

O IMPARCIAL

ORCAM POPULAR HEBDOMADARIO



Anno 3,

REDACTORES: DIVERSOS.—

SANTA CATHARINA

LAGES, 19 DE SETEMBRO DE 1903

REDACTOR—CHEFE: JOSÉ CASTELLO

BRAZIL

Num. 17

O IMPARCIAL

A Inepcia

Punge dori lamente a epiderme delicada de nossa alma a maneira gaiata e irrisoria com que se têm portado os Srs. do «Cruzeiro» em face da discussão religiosa que um illustre patricio,—illustre pelas qualidades que exornam seu caracter, e illustrado pelas crenças philosophicas que adopta e propaga, numa anciancia de apóstolo convicto e corajoso, tem provocado pelas paginas lucidas da «Região Serrana.»

Nem era nossa intenção interferir no assumpto, porque, questão de transcendental monta como é essa que affecta a nossa segunda alma—a religião—não é a todos dado abordar, pois requer estudo, concentração e vigor de intellecto.

Contra todos os principios da decencia, em reptos de impudicia, espesinhando os mais apodicticos elementos da logica, sem os mais ligeiros visos de argumentação, alli, em estirados artigos que mais parecem abstrusas salganhadas do que productos de pennas que deviam estar afeitas ás discussões, mormente sendo ellas de pessoas que dizem estudar theologia obrigando-se a defender os dogmas que são a essencia da Religião Catholica Romana—da qual, com ufania apregoam ser ministros, divisamos apenas ataques innocuos, tresandando a açorda e exhalções mephiticas que escurra-

cam os alvejados e afugentam os mais timoratos.

Affirmou o devoto cultor das theorias do sabio Kardec que o astronomo Galileu padeceu martyrio a'roz, sendo chamuscado e queimado pelas fogueiras da inquisição. E' verdade que o sabio não foi queimado, mas coagido a retratar-se, suffocando exteriormente as suas grandiosas descobertas, mas no intimo proferindo as palavras historicas:

Eppur si muove!

Era esperada a contestação desse asserto, da parte dos adversos, dos padres romanos que até hoje só reconheceram por astronomo a Josué. Ao revez de uma contradicta formal, baseada em historiadores ius-suspeitos, os rivaes, em vez de discutirem, vieram primando pela inepecia exhibindo a innocuidade de seus argumentos, demonstrando o vasio de seus espiritos. Isto de offerecer premios em dinheiro, não é uso em discussão seria e só serve para rebaixar o nivel moral do individuo que contende, atemorizando os mais ousados, não pela força do senso e da logica, mas pela insciencia lamentavel que distaca certos homens do geral do povo.

Dizer que Galileu foi coagido á palinodia e que a Igreja de Roma é inimiga da Sciencia equivale a enristar a lança de Enéas e investir contra os dogmas do Romanismo. Sem meios de defeza, ja nos ultimos reductos, lançam mão da sa-

lis (então villa do Desterro) aos vinte e dois dias do mez de Março de 1761, ás dez horas da noite de sexta-feira maior.

Esta coincidência não pôde deixar de fazer em nossa alma alguma impressão, reflectindo que, em quanto os christãos envolvidos não dor commemoravam os angustos mysterios da paixão do Redemptor, nascia um discipulo, que, fiel aos preceitos do Divino Mestre, havia de observar em toda a extensão as duas principaes virtudes sobre que Jesus Christo baseára o grande e magestoso edificio de sua igreja. Foi levado á pia baptismal pelo capitão Manoel da Rocha, sendo então parochou d'esta matriz o revd.

tyra irritante e começam por mofar acremente, sem lembrarem-se de que a zombaria é a arma predilecta dos vilões e impotentes.

O propagandista espirita não queima incenso no altar do dinheiro, não visa os pingues proventos materiaes. Offereçamlhe os srs. do «Cruzeiro» argumentos contra os seus ensinamentos que mais o satisfirão de que a pifia e asnatica offerta de uma misera quantia de notas de banco que talvez bem ensaboadas não seriam capazes de se purificar do suor do povo que as infecta e dos pingos de falcaturas de que as vezes se ennodóam em determinadas mãos.

Um orgão de publicidade dirigido por pessoa sem a idoneidade moral e competencia intellectiva tem sempre um effeito contraprodacente, pois, em vez de elevar o nome dos que o redigem correlatamente com os creditos do lugar em que sahe á luz, rebaixam o character daquelles e depoem contra os creditos deste. Um jornal que nenhuma utilidade tem, não discute, não trata de interesses geraes ou locaes, que não sabe manter uma posição mais ou menos digna, dirigido por individuos que não possuem a mais comedido ha parcella de intuição jornalística, torna-se um elemento deletorio da sociedade, acirrando odios, semeando em vez de bons germens, a malicia, a ignorancia, é um papel, que, quando muito, pode ser utili-

José Antonio Braga e Castro.

Passaram-se quasi sete annos sem que fallasse, e já o suppunham mudo, quando, desenvolvendo-se-lhe a articulação, começou a pronunciar algumas palavras, e em pouco tempo chegou a fallar perfectamente, recuperando em alguns mezes o que perdera em muitos annos.

Seus pais, zelosos na educação d'este filho, deram-lhe por mestre de primeiras letras José d'Almeida: n'esta aula mostrou summa applicação e habilidade, ganhando a affeição do seu mestre e condiscipulos, porque já era este tempo o tirocinio de suas virtudes. As horas que restavam do estudo

sado para limpeza de certos lugares, em determinadas funcções physiologicas, que se destina a ser porphyrisado pelo contacto dos depositos de cloacas.

Seria um acto de acrysolado patriotismo e uma acção bemfazeja e generosa, se os Srs. do «Cruzeiro» comprehendendo a distancia que os separa do planalto em que operam a sua acção moralisadora e salutifera os orgãos da Imprensa Estadual, determinassem o encerramento da officina onde o imprimem, suspendendo a sua publicação. Façam isto, porque senão as vossas azas de Icaro se derreterão ao calor das analyses, amarfanhando-se pelos ventos contrarios.

Sejam patriotas ao menos um dia, para quenão mais nos sintamos obrigados a documentar em publico o quanto os Srs. primam pela inepecia.

Em homenagem ao novel collaga *A Fé* da capital começamos hoje a transcripção, do Almanach do Estado de 1896, da biographia do Irmão Joaquim, em memoria de quem intitula-se uma sociedade beneficente em Florianopolis.

Por essa biographia o publico verá como se é caridoso, e se convencerá de que essas franciscanadas não são mais de que uma quadrilha de mascates.

Pela tarde do dia 13, deu-se o baptismo da pequerrucha Rosalina, filha de nosso amigo Capitão Ernesto Neves.

JOAQUIM FRANCISCO DO LIVRAMENTO

O irmão Joaquim! Este nome, que faz honra aos brasileiros, resume a historia de um homem, cuja vida foi um completo e heroico sacrificio pela felicidade de seus semelhantes. A capital do Estado de Santa Catharina se gloria de ser seu berço, e seus concidadãos, testemunhas de tão solidas virtudes, veneram a memoria d'esse horóe, em quem ufanos novo Francisco de Assis.

Filho legitimo do sargento-mór Thomaz Francisco da Costa e de D. Marianna Jacintha Victoria, naturaes das ilhas dos Açores, nasceu em Florianopo-

eram applicadas a innocentes entretenimentos; levantava pequenos oratorios e, entoando sagrados canticos em seus livrinhos, ahi permanecia arrebatado e esquecido do mundo.

Aos doze annos d'idade tinha completado o seu pequeno curso litterario, excedendo na escripta a todos os companheiros, quando seu pai, negociante da praça da capital, o chamou para sua loja. Oh! com que constrangimento não foi compellido aquelle jovem a começar uma profissão tão opposta aos sentimentos de seu coração! Mas era mister obedecer ás ordens de seu pai, e por isso não duvidou, ainda

Foram padrinhos: o nosso amigo Julio Costa, conceituado negociante d'esta praça, e sua esposa a exma. sra. D. Rita Schmidt.

Domingo ultimo a orchestra Nicollely tocou na Rondinha, lugar onde se está transformando em passeio publico.

Muitas familias alli passaram a tarde desse dia.

Pede-nos o nosso amigo capitão Manoel Ribeiro que, em seu nome e de sua exma. familia, agradeçamos á todas as familias suas amigas que, tanto em visitar-lhes, como em auxiliar-lhes nos periodos de enfermidades, lhes dispensaram numerosas considerações, sendo que hypothecam sinceramente a sua gratidão ao illustre clinico Dr. Cezare Sartori, que tantos serviços lhes prestou.

A' 16 completou mais um anno o travesso Floriano, filho de nosso amigo Galdino Ferraz M. Branco.

Amanhã passa o anniversario da gentil senhorita Nenê Silva, dilecta filha de nosso amigo João Bernardino.

Foi nomeado secretario particular do Dr. Lauro Müller, ministro da viação, o nosso patricio sr. Abilio de Oliveira.

QUARTA EPISTOLA

A' sua santidade o grotesco e rasteiro formigão Pedro Sim...zic.

Vou, revmo. e talentudo frade, collocar-vos em posição satisfatoria, elevando-vos do tremedal em que jazes como um jacaré.

A esta hora devo estar viajando e por isso vos dou uma data de sal e vos largo durante a minha ausencia, para irdes chuchurrear a pastagem verde e appetitosa para v. amenissima.

Creio não vos chamar de

que só exteriormente, adoptara a carreira commercial. Nos poucos annos em que se viu obrigado a estar na loja, os cuidados do negocio não o distrahiam da pratica de suas virtudes. Allí mesmo as exercia com fervor; tudo quanto possuía era um patrimonio da pobreza: a roupa que sua mãe lhe fazia para cobrir sua nudez distribuía pelos pobres e, quando nada mais tinha, chegava a dar de esmola a sua propria cama.

Ainda hoje existem pessoas que testemunharam tão decidido desinteresse

Muitas vezes, estando só na loja, apenas ouvia o sino con-

Pferd nem de hecanea, porque a isso não me atrevo, mas como v. revma. sempre falla em rebanho, eu vos denomino ex-chibarro, ou chibo, cuja impenetrabilidade cornea constitue um attentado á integridade physica dos elementos feminis.

Frade. Tu és um homem talhado para crescer e subir, na linha por onde subiu D. Quixote. Inepto como és, torto, com um andarsinho de pedrasta passivo, ainda has de ser um grande. O que deves fazer porem é irs embora, quanto antes se não ainda te desancam.

Juncte-se com seu amigo diga-lhe que arrange cincoenta.

Choroso, vos abraça o José Castello.

CONGRESSO DO ESTADO

—Foi apresentado o projecto orçando a despeza e receita do Estado. Orça em 1.224:800\$000.

—Contra o projecto apresentado ao Congresso, que pede a criação de uma subvenção ao collegio São José d'esta cidade, votou o sr. coronel Pereira de Oliveira.

S. S. justifica seu voto dizendo que julga cumprir um dever patriotico, pois aquella corporação não deve abrir excepção, porque as excepções são odiosas. E que por isso, si foram revogados todos as leis que subvencionavam estabelecimentos de instrucção para a reabilitação dos cofres do Estado, essa medida deve ser sustentada até que as finanças se mostrem capazes para essas despezas.

Cita como exemplo as medidas tomadas pelos preclaros estadistas Campos Salles e Murtinho em favor das finanças do Paiz e, finalmente, diz que, si não fora essas necessidades de economias, elle seria á favor, pois que o collegio São José é considerado de primeira ordem no Estado, e é da região serrana, onde as suas relações particulares e commerciaes o li-

vidar aos fieis a acompanhar o Santissimo Viatico, elevado pelo amor d'aquelle Senhor a quem consagrava especial devoção, deslembrado de tudo, desamparava a casa e corria ao templo. Não era isto uma inclinação superficial, como observamos em todos os meninos pelas solemnidades de igreja, porem um fervor intimo, uma vocação expressa n'aquelle vaso de eleição. Em todos os domingos, á noite costumava o parochio a rezar em procissão o terço de Nossa Senhora, e o irmão Joaquim, ainda mesmo que estivesse enfermo, não deixava de acompanhá-lo, cheio da mais viva devoção. A repe-

gam por laços indissoluveis.

—Foi um voto criterioso, e por isso damos um viva ao benemerito catharinense coronel Pereira de Oliveira?

OS FRADES

Carta aberta ao Exmo. sr. dr. Erico Coelho

Porque dilatais, Exmo. senhor, a agonia deste pobre povo tão sequioso da vossa palavra luminosa e flammejante como a espada da Justiça; vós, a quem elle sagrou o intemerato paladino da sua liberdade espiritual?!

Não oavis ao longe o piar dessas aves agoureiras que, aos bandos, navegam em direcção á nossa querida Patria, prenunciando-nos longos dias de opprobrio e de infindas amarguras?!

O clero nacional, victima indefesa da guerra sem treguas que lhe movem essas aves de arribação, esses frades berras mendigos... debate-se, estorce-se, sem vislumbre de esperança redemptora, nos negros ergastulos do mais degradante desprezo e da mais abjecta escraavidão.

Os nossos aspirantes ao sacerdocio, machiavelicamente escoraçados pelos seus caridosos directores (que fazem selecção de pelle branca e preta!...), pouco a pouco desertam das fileiras do santuario; e deste modo, com todo o geito, faz-se a sua substituição pelo elemento estrangeiro, cujo passado é um tecido de intrigas e vergonhas, o presente um infatigavel trabalho de sapa para desacreditar o clero nacional, e o futuro será o desprestigio da religião e da Patria.

Sim; o nosso seminario diocesano, outr'ora abundante viveiro de sacerdotes illustrés pelo talento e virtudes, dos quaes alguns ainda hoje tanto edificam e ornamentam a igreja brazileira, terá em breve de fechar as suas portas, tamanho é o horror que tem a mo-

tição d'estes actos convenceram a seu pai de que elle tinha completa negação á vida commercial, e a instancia do parochio e alguns de seus amigos, que lhe ponderaram a vocação de seu filho pelo estado ecclesiastico, não duvidou conceder ao irmão Joaquim plena liberdade para abraçar a profissão que lhe aprouvesse. Este dia foi o maior para aquella virtuoso joven, e tendo summa devoção a Maria Santissima, sob o titulo de Senhora do Livramento, tomou conta do oratorio, que seu pae fez levantar com esta invocação na casa de sua residencia, fazendo annu-

(Continúa.)

cid. de á sua disciplina esdruxula e inquisitorial!

A nossa condição, Exmo. senhor, é inferior a dos libertos pela aurea lei de 13 de maio!

De feito; aquelles, despedaçadas as gargalheiras do capiveiro, foram recebidos carinhosamente no convívio social, onde fruiram todas as delicias da liberdade; nós, libertos das docuras do placel e da paternal protecção bragantina,—vivemos jungidos aos loucos caprichos de um Cesar caricato, senhor de baração e cutelo, que tudo conspurca e esmaga!

Abandonado á sua triste sorte, qual naufrago sem esperança de salvamento, arrastado pela torrente caudalosa que tudo leva de vencida, o clero nacional appella para o vosso accendrado patriotismo, certo de que, fiel ao vosso glorioso passado, levantareis o grito de alarma, oppondo-vos com todas as forças do vosso enorme talento e inquebrantavel caracter á invasão dessa legião fulminante, eterno duende de todos os povos da culta e experimentada Europa.

Porventura, direis vós, não tendes no seio do Congresso Nacional defensores natos da vossa classe?

Certo, Exmo. senhor; mas... a politica, que os transformou em titulares da Casa Pontificia, teve tambem a habilidade de suffocar as suas mais intimas e sinceras convicções... d'outr'ora; além disto, cheios de honras e distincções, elles não se dignam de baixar das alturas... para ouvirem os tristes lamentos de uma classe pobre e tão desprezada.

Se da noite, das sepulturas, pudessem resurgir os Siqueira Mendes, os Thomaz Pompeu, os João Manoel e outros athletas da palavra a nossa victoria seria certa; porém... os mortos não voltam!

E o vosso chefe, aquelle que, no vosso sentir, o Espirito Santo poz para reger a igreja fluminense?

Exmo. senhor... dizem os entendidos que a ladeira da Conceição é o Calvario dos padres!...

Aceitai, pois, nobre e generoso lutador a defesa da nossa miseranda causa, que é tambem a do nosso caro Brazil; nós que nos orgulhamos de ser vossos irmãos, gravaremos o vosso nome em um altar de lei e de amor, que é o nosso coração eternamente agradecido.

Vosso patricio e admirador,

Padre José Maria do Nascimento,

d'O Paiz.

VIAJANTES

Para Florianópolis seguiram os nossos amigos Antonio Koebe, Ernesto Neves, José Felix de Oliveira e Antonio Ignacio da Cruz.

Na cidade estiveram nossos amigos Antonio da Rosa Madruga, Casimiro Crescencio de Azevedo.

Além de tratar da saúde, chegou de sua fazenda, acompanhado de sua esposa o nosso amigo capm. João Pereira de Camargo.

Para a sua fazenda, com a Exm. família, seguiu o preclaro chefe-republicano Coronel Belisario Ramos, Superintendente Municipal.

Também com a Exma. família retirou-se para sua casa de campo o Sr. João Francisco Rosa e mais os srs. Hortencio Camargo e José de Oliveira Ramos.

CONTRACTO DE NUPCIAS

Com a sympathica Mlle Ambrozina Vieira Ramos contractou casamento o distincto moço Alberto Vidal Ramos.

DIRECTORIA DE TERRAS

Foi nomeado director da directoria de Terras o sr. Antonio Maria Barroso Pereira e agente neste districto, que é o 6º, o sr. Jacintho Antonio Mattos.

MEDICÃO

Na freguezia do Painel teve lugar no dia 15 a audiencia de instalação dos trabalhos divisorsios da fazenda de S. Antonio das Caveiras.

SERIA CASTIGO ?

Nos diarios locais lemos em dezembro ultimo o seguinte telegramma:

Buenos Ayres, 3,

Quando pronunciava um sermão contra o divorcio foi acomettido de violento ataque o padre Gonçalo Segovia.

Si se tratasse de um anticlerical ou livre-pensador a fradaria não se fartaria de berlar que era um castigo do céu, mas como foi um tonsurado a victima do ataque elles fecharam cuidadosamente a bocca.

Mas nós registramos o facto e explicaremos quaes as causas do ataque aos nossos leitores, porque a missão da imprensa é educar.

Quando um orador está furioso, como devia estar o tonsurado Segovia, o sangue afflue ao cerebro e um ataque é fatal.

Vejam só quão irado devia estar o padre Gonçalo? E, no entanto, dizem os tonsurados exploradores da humanidade que a ira é peccado mortal.

SONETOS

Com o presente numero iniciamos a publicação de uns bellos sonetos da lavra do pranteado vate catharinense Cruz e Souza. Certos de que a maior parte dos nossos assignantes saberão dar o valor intrinseco ás produções do inspirado patricio, tão prematuramente roubado ás glorias que seu talento lhe assegurava, julgamos prestar assim, o que nunca vem tardia, uma homenagem á memoria do privilegiado poeta—incontestavelmente uma gloria litteraria do Estado de S. Catharina.

AUBENCIA MYSTERIOSA

Uma hora só que o teu perfil se affasta,
Um instante sequer, um só minuto
Destá casa que amo—vago luto
Envolve logo esta morada casta.

Tua presença delgada baíta
Para tudo tornar claro e impolluto...
Na tua ausencia, da Saudade escuto
O pranto que me prende e que me arrasta...

Secretas e subitas melancolias
Recuadas da Noite dos meus dias
Vem para mim, lentas, se aproximando.

E em toda casa, nos objectos erra
Um sentimento que não é da Terra
E que eu mudo e sozinho vou sonhando.

UM ARTIGO

Recebemos do visinho estado do Rio Grande do Sul, destinado a ser inserto na parte retribuida do nosso jornal e cuja publicação nos foi pedida insistentemente.

Como as nossas columnas deverão ficar a disposição dos nossos amigos que della poderão se servir na secção «Conta-Alheia» e como nenhum motivo nos impoe a recusa do bem lançado artigo, daremos, no proximo numero á publicidade. O auctor do artigo, distincto patricio nosso que muito ama esta terra, de espirito e coração, pediu-nos acaloradamente e visto que temos uma secção retribuida e franca, publicaremos o seu artigo.

PADRE LADRÃO

No Brazil Uruguay, de Santo Eugenio, encontramos a seguinte noticia, que o collega, por sua vez reproduziu do diário *El Dia*, de Montevideo:

Pariz 4. Todos os jornaes de hoje se occupam com minuciosos detalhes de um escandalo que teve como protogonista o vigario de Rogessur-Matz, departamento de Oise de nome Millet.

Este sacerdote commeteu durante a exposição, uma serie de roubos que representam importante somma, tendo as auctoridades verificado existir em casa do referido padre um verdadeiro muçom.

A prisão do padre Millet deu lugar a uma ruidosa manifestação anti-clerical.

ESTUPENDO !...

Uma sineta a badalar

Ideias do povo

«Também só faltam sahir á rua, com as mãos cheias de pedras, a atirar em quem passa.»

Qual, aquillo não é mais frade !... E' freira então ? Não, o diabo em figura de gente !...

«Onde já se viu sineta.... sincerro é que devia ser.»

«Nem sincerro, nem sineta... sinete do seu !... Calculem o seu com sineta.»

«A coisa não está na sineta, está no badalo. Ah ! frade de uma figa !»

«O badalo da sineta do frade já passou á celebridade: cuzerro e sinete—dois badalos...» p'a fente !...»

«Em petulancia e asneira ninguem ganha o damnado do frade. Está merecendo uma medalha de sola com passador de dobrados...»

«Breve teremos uma noticia de arromba: O chefe-redactor jogou a saia de bugio ás ortigas e sahe por ahi jogando capoeiragem, cantando—não sou frade, não sou nada...»

E então não será mais Sim... zig (até faz mal aos nervos) Eh, eh, sae cinza !...»

Bispo VII.

ANACLEO BAPTISTA JUNIOR

Rendeu a alma ao creador, no dia 15 do corrente o Sr. Anacleto Dias Baptista Junior, de longa data affligido por minaz enfermidade. Honesto trabalhador, bondoso, probo, o fallecido baixou ao tumulo rodeado da consideração de quantos o conheceram.

O finado exercia a profissão de ourives, era tenente da Guarda Nacional e representou a classe operaria no Conselho Municipal do quadriennio passado.

O enterro teve lugar na quarta-feira, também ás 10 horas, com toda a pompa, fazendo-se representar o Club Primeiro de Julho e a loja «Luz Serrana» de que era socio, comparecendo esta sociedade incorporada e com a sua banda de musica, que tocou durante o trajecto sentidos funeraes, e orando no cemiterio o sr. Dr. Americo Rabello, orador da loja, que leu o elogio funebre do sandoso finado, que adiante publicamos.

A mesma loja tomou luto por tres dias, hasteando ella e o Club o seu pavilhão a meio

pão nos dias do passamento e enterro.

Uma coroa de goivos foi depositada no caixão como penezes—Saudades da «Luz Serrana».

A sua desolada familia enviámos as expressões do nosso sincero pesar.

Discurso

Damos abaixo, na intrega, o discurso necrologico que ao baixar ao tumulo o corpo do finado Anacleto Dias Baptista Junior, proferiu o nosso amigo Dr. Americo Rabello, em nome da Loja maçonica. Luz Serrana, da qual o finado fazia parte, assim como o orador.

A VIDA HUMANA NÃO É SINÃO UM SONHO

Meus caros irmãos.

Cada dia que se passa, vem cabalmente nos mostrar a insignificancia do nosso ser, na vida ephemera que atravessamos.

Já não existe o nosso prezado irmão Anacleto Dias Baptista Junior, que durante a vida soube collocar-se na posição de cidadão conspicuo, amigo leal e extremoso paé de familia.

A sua existencia foi sempre pautada pela estrada escabroza, porem dignificadora do dever.

Embora de educação parca, mas de um coração espartano, o que symbolizava a magnitudade de seus sentimentos !

Deixa familia numeroza em significativo estado de pobreza, porem em recompensa deiza também um nome sem macula, como um galardão aos filhos que vêm de o substituir.

Luctuozo acontecimento este que nos congrega; pezado crepe envolve nosso coração, no momento angustioso da separação de nosso irmão, que sempre firme mostrou-se na grandioza conquista da libertação de nossas consciencias !

De lucto se revestem as columnas de nosso templo, deplorando a perda d'este irmão infatigavel, que assiduo cumpridor de seus deveres, nunca deixou de verter de seus olhos, uma lagrima de compaixão aos que, com o coração ferido, sofriam angustiozos os revezes da sorte !

Ergue-te, Anacleto, e vem dizer-nos que a realidade está na vida da eternidade, e que o mundo em que vivemos, não é mais do que uma illusão !

De lá do infinito, junto ao Supremo Architecto do Universo, toga para nós, para que, elucidada nessa razão, possamos hastear por sobre o altar sacrosanto de nossa instituição o pavilhão regenerador da verdade !

Meus irmãos, hontem aqui

viemos acompanhar até a última morada o nosso saudozo irmão Nicolau Cassuly, e hoje novamente voltamos em acompanhamento ao corpo inerte e frio de nosso irmão Anacleto!

Que a vida é transitoria nunca nos devemos esquecer, porém resignados supportemos as chagas que se abrem em nosso peito, com a mesma resignação com que o Nazareno enfrentou o soffrimento e a morte no alto do Calvario.

Curvemos nossa fronte impaledecida, e elevemos uma prece ao Senhor dos Mundos, para que nas dobras de sua purpura tunica ampare e proteja a este nosso querido irmão.

Acceta, pois meu irmão estas palavras, como homenagem de verdadeira saudade da Loja >Luz Serrana.>

JOSÉ CASTELLO

Para Santos, Estado de S. Paulo, onde vai tratar de interesses seus, seguiu o redactor chefe desta folha José Castello Branco. Segundo nos communicou, dias antes de sua partida, pretende, na volta, trazer novo material typographico, com o qual reformará esta officina, afim de augmentar o formato desta folha. Galernos ventos o conduzam e que breve tenhamos o prazer de vel-o á testa deste jornal que por elle foi creado, por elle tem sido mantido e por elle continuará na linha de conducta que, ao nascituro por elle foi traçada.

Acha-se nesta cidade com a Exma. familia o nosso amigo João Dontel de Andrade que vem consultar com o Dr. Cesar Sartori.

SUPERINTENDENCIA

Está no exercicio do cargo de Superintendente Municipal, o nosso amigo Major Cidade 1º substituto.

NA ITALIA

Extraordinaria imponencia tiveram em Roma os funeraes do general Menotti Garibaldi, realizados no dia 25 do mez passado. Innumeras coroas cobriam o feretro, destacando-se pelo tamanho e riqueza as do rei Victor Manoel, da Republica Franceza e da familia do finado.

O cortejo revestia-se de grandiosidade, raras vezes vista,

notando-se no numeroso acompanhamento os ministros da guerra, marinha e justiça, os subsecretarios do Estado Ronchetti e Mazziotti, e as mais altas patentes do exercito e da armada.

Mais de 400 sociedades, com os respectivos estandartes, figuravam no cortejo, a que se incorporou multidão immensa.

Todos os jornaes da tarde assignalaram a commovedora grandeza da cerimonia.

O numero de pessoas que visitaram o corpo de Menotti é calculado em 120.000. O livro de presença accusa a assignatura de 80.000 visitantes.

Menotti era filho do grande Garibaldi e da nossa patricia Annita Garibaldi, e grande maçon.

NA ARGENTINA

Um violento terremoto destruiu toda a parte velha da cidade de Mendoza e a mais parte da cidade nova.

Os prejuizos são collossaes.

PUBLICAÇÕES APEDIDOS

DECLARAÇÃO

Candido Loureiro do Amaral declara que d'ora em diante passa-se ha assignar Candido Batalha do Amaral.

Lages, 17 de Setembro de 1903.

«AO PUBLICO»

«RELOJOEIRO»

O abaixo assignado communica ao respeitavel publico desta cidade que acaba de estabelecer uma bem montada relojoaria na rua Marechal Deodoro, em casa da Sra. Viuva Góss onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão. Promette modicidade de preço e maxima perfeição nos trabalhos.

Pedindo a protecção do respeitavel publico garante a maior satisfação a todos que o procurarem.

Lages, 12 de Setembro de 1903.

Irinéo Gouvêa.

MACARRÃO LAGEANO

Amarello em K: 2000
« « caixa 1500
Macarrão branco em caixa 1200
« « K: 1600
Proprietario
Antonio Adolpho Watrick.



CLUB 1º DE JULHO

Emprestimo Social—

—2ª CHAMADA—

De ordem do sr. Coronel Presidente convidamos os srs. socios accionistas do Club 1º de Julho a entrarem com a importancia de 20% das respectivas acções no prazo de 30 dias a contar d'esta data, na forma do disposto na respectiva lei do empréstimo.

Thesouraria do Club 1º de Julho, 15 de Agosto de 1903.

Julio Augusto da Costa.

Thesoureiro.



JOSÉ POSSIDONIO

Estabelecido á rua Coronel Cordova com sapataria, acaba de receber de Porto Alegre um variado e completo sortimento de calçados, couros finos e outros artigos pertencentes ao seu ramo de negocio.

Esta casa vende exclusivamente á dinheiro, mas offerece aos seus freguezes os preços mais vantajosos possiveis.

Botinas de bezerro francez,



á ponto, para homens, 20\$ a 22\$000.

Idem de bezerro setim, a ponto, de 18 a 20\$000.

Idem de bezerro nacional, a tornos de 12\$ a 13\$000.

Botas de couro da russia de 22\$ a 25\$000.

Idem de Vaqueta (cano duro) de 18\$ a 20\$000.

Idem camperas de 14\$ a 16\$000.

Sapatos de 18\$ a 20\$000.

Borzeguins de 18\$ a 20\$000.

Sapatos de vaqueta de 7\$ a 8\$000.



Ditos de lona, para senhoras de 7\$ a 8\$000.

Sapatinhos para crianças de todos os tamanhos, de 3\$500, a 4\$500, 5\$ e 6\$000.

Chinellos finos para senhoras, de 3\$500, 4\$ e 5\$000.

Ditas de vaqueta a 2\$500. ditas para homens, a 3\$500

Botinhas finas para senhoras, á ponto, com Salteira, de 14\$ a 16\$000.

ditas amarellas, de 10 a 12\$000.

idem idem de 7\$ a 8\$000.

Alem de tudo quanto está

mencionado encontra-se materias para sapatarias.

José Possidonio de Oliveira

PHARMACIA PROGRESO LAGEANO

Não despacha-se receitas de facultativos e nem vende-se preparados e drogas fiado a quem quer seja, sendo que o proprietario é levado a uzar esta medida pelo abuso de muitos não saldarem suas contas ja muito antigas. Avisa para evitar decepções, e para que ninguém allegue desconhecer dita medida. Vende-se só a dinheiro a preço resumidissimos.

Lages, 11 de Abril de 1903
Luiz d'Acampora.

CLEMENTE HALMITZCH

CANTEIRO

Esculptura em pedra

Continuam sempre esse estabelecimento prompto á executar qualquer encomendado sua arte.

MARMORE

Tem em deposito pedra marmore para lettreiros funebres, e faz por preço modico.

O proprietario da cantaria suppra promette fazer tudo caprichosamente, colloca nos seus lugares, e tudo pelo mais barato possivel, comtanto que o freguez leve o dinheiro.

Dr. Cesare Sartori MEDICO-OPERADOR

Formado pela Universidade de Padua (Italia) com diploma legalisado pelo Exmo. Consul Geral do Brazil, residente em Roma, e pela meritissima Inspectoria de Hygiene do Estado de Santa Catharina.

Oito annos de pratica no Hospital Maior de Padua (Italia), de clinica medico e cirurgica, executando operações de alta Cirurgia.

—Cura radical da hernia pelo methodo do Prof. Bassini, adoptado nas clinicas e hospitaes da Italia, Pariz, Berlim, Vienna, New-York, Buenos-Aires e S. Paulo (Brazil.)

—Operações obstetricas e molestias do utero em geral.

—Cura rapida da SYPHILIS com o methodo do pro. Searenzio.

MEDECINA GERAL

Pede ser procurado na Pharmacia d'ACAMPORA ou na sua propria residencia, n'esta cidade.